ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1940 N.º 6268

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A guerra caminha, mesmo quando parece que se desencaminha. Ha de chegar ao fim, aconteça o que acontecer. Nós que geralmente vivemos mais por palpites e relampagos que por dedicações e raciocinios pendemos para o delirio profetico.

Em Lisboa, nos ultimos dias, assiste-se palpavelmente á formação de pesadelos e sonhos macabros.

Cada um obedece não ao que os acontecimentos ensinam, antes ás congeminações das suas noites de insonia. Quando os nervos não andam sujeitos aos imperativos da vontade, as imaginações cavalgam monstros apocalipticos.

A guerra tem de ser vencida pelo mais forte, mais inteligente e mais seguro de si.

Violar o futuro, para quê?

Hoje como ontem, temos confiança. O desespero é uma confissão de impotencia.

Visto que, dentro dos principios que professamos, o problema moral impera no destino dos poovs, cremos firmemente que a vitoria ha de caber a alguem capaz de extrair dela a reorganização do mundo em geral e da Europa em especial.

■

Na Assembleia Nacional, onde tem assento, o sr. dr. Mario de Albuquerque pediu em tempos providencias urgentes, a-fim de se acudir á Biblioteca Nacional, vitima de infrene bicharia que lentamente destroe livros preciosos, de extrema raridade.

Foi geral o aplauso ás palavras que proferiu, descrevendo um quadro em que não faltam estragos e ruinas.

Que se vai fazer para acabar com tamanha incuria?

Se os estrangeiros que nos hão de visitar brevemente forem á Biblioteca Nacional, não devem ficar bem impressionados, podendo mesmo ser que exclamem:

— Aqui não entrou o duplo centenario!

■

O nosso querido amigo sr. dr. Eurico Lisboa tem á porta duas estreias, pois dos seus filhos, um aparece hoje pela primeira vez ao publico como cantor, outro, dentro de pouco tempo, como dramaturgo.

Nas distribuições da sorte grande, couberam-lhe duas aproximações.

Um dia terá «el gordo», visto que o exito brota naturalmente das esperanças que não murcham.

■

Pequeno trecho do recente discurso de Chamberlain:

— «Nós sabiamos ha alguns meses que os alemães acumulavam transportes e tropas nos portos do Baltico. Era evidente que se maquinava algum acto de agressão».

Os alemães, tranquilamente, a-pesar das suspeitas que corriam sobre o país ameaçado, puderam mover-se sem ninguem os incomodar! Doze horas lhes bastaram para invadir a Noruega, imprimindo assim á guerra uma extensão tal que não a podemos considerar como mero episodio dum imenso drama.

Quanto se perde pela má contagem do tempo!

■

A Policia de Munich proíbiu as cartomantes e as leitoras de sinas na palma da mão de exercerem a sua ardilosa arte.

Porque tamanho rigor com criaturas que ganham a sua vida, favorecendo a credulidade dos inocentes e dos parvos?

E' que estando a Alemanha em guerra, tanto o misterio da vida como o da morte se cifra num desejo—vencer.

As clientes dos consultorios, onde as bruxas adivinham tudo, são habitualmente fracos de espirito que desejam saber mais que lhes é permitido.

Por isso a Policia de Munich, a-fim-de evitar desarranjos cerebrais, ordenou ás bruxas:

— Para longe e sem olhar para trás!

BRINCAR COM O FOGO

Pearl Buck publicou em novembro um artigo, na revista «Asia», com o titulo de Quem vive vence — artigo que nos Estados Unidos tem provocado discussões ardentes. Ocupa-se principalmente da luta entre a China e o Japão cujo desfecho prevê como desfavoravel aos invasores, visto não haver possibilidade de subjugar um povo de quatrocentos milhões de habitantes que, mesmo torturado, só com a resistencia passiva desmantela o seu adversario.

— «Se essa torrente de morte continua, o Japão ficará devastado para sempre e a China, ainda que servilizada temporariamente, tornar-se-á senhora da situação».

A certa altura do artigo diz o seguinte:

— Os ocidentais não lêem a historia, mesmo a de ontem. Lêem o jornal. Assim, toda a guerra, aos seus olhos, é a primeira guerra, a guerra por excelencia, uma guerra para acabar com todas as guerras. Como não estudaram a historia, não sabem que cada guerra se assemelha a todas as outras guerras, que não ha nada de novo em nenhuma guerra, excepto os métodos novos para matar ou ser morto. Em presença disto, é hoje mais verdadeiro que nunca que os que estão decididos a permanecer vivos têm razão. Não é verdade que exista alguma cousa de pior que a morte. Não ha nada pior que a morte, quer para os individuos quer para as nações... Neste momento solene da indecisão nacional, nós outros, que ainda não estamos em guerra, devemos ensinar a nossos filhos uma nova forma de heroismo. Devemos ensinar-lhes que é mais honroso viver que morrer, mais corajoso suportar seja lá o que fôr que morrer em combate, pois só podemos servir a humanidade, emquanto estivermos vivos. E' falso acreditar que um homem deva ou mesmo possa morrer pelo seu país. Quando morre pelo seu país, o seu país morre tambem, na medida em que ele morre. Depois de morto, não salva nada que aproveita á sua patria. A vida é uma cousa sagrada, mas não a morte».

Pearl Buck, premio Nobel e romancista americana, mas de fama universal, goza nos Estados Unidos dum justo renome. Os seus livros sobre a China revelaram um segredo que os seculos guardavam para si. As suas opiniões são apreciadas, dando lugar a entusiasmos e a polemicas rijas.

Engana-se ás vezes?

Haja em vista a maneira como se exprime acêrca dos «povos ocidentais».

Pretende ela afirmar a superioridade da vida sobre a morte?

Sustenta uma simples verdade de bom senso — e do mais elementar.

Devemos conservar sempre a vida contra a morte?

Eis o que não está certo, porque contraria precisamente o que ela proclama — a dignidade da existencia. O homem livre não se equipara ao escravo. A paz é ao mesmo tempo uma ideia e um principio: como ideia vem da razão, como principio da consciencia. Se a quisermos manter, á fôrça de humilhações e vergonhas, deixa de ser um bem precioso para se converter num vexame degradante. Quando o forte convida o fraco a submeter-se para que se prostre diante dele, qual a melhor atitude? Repelir o jugo ou aceitá-lo sem protesto?

Se houvessemos de seguir á risca a doutrina de Pearl Buck, a sua querida China, sob o pretexto de que não vale a pena pelejar, dado o risco de morrer, só tinha um recurso — oferecer as mãos ás algemas e a cabeça ao algoz.

Acaso Chang-Kai-Chek é um empresario de homicidios e chacinas?

Não o anima uma esperança que vale mais que as comodidades e prazeres?

Nos Estados Unidos a guerra da Sucessão foi um capricho ou uma necessidade biologica, moral e social?

Porque aumentam os americanos as suas esquadras?

Condenamos formalmente a tendencia para educar a juventude na integridade absoluta do que alguem denomina «o direito á indiferença». Não, não podemos ser insensiveis ás intoleraveis opressões, ás ambições insaciaveis, ás mentiras, aos sarcasmos e aos escarneos!

Mesmo com perigo de morte, temos de contrapôr-nos á barbarie deshumana. Se a juventude capitulasse no seu orgulho, conformando-se com as bofetadas e as afrontas, liquidava torpemente, covardemente, a sua alegria de viver.

Pearl Buck, se aspira a criar um novo heroismo, a-fim-de que os seus filhos percam o culto das actuais virtudes guerreiras, necessita acautelar-se, não vá fazer deles vitimas duma cega imprudencia. O homem que teimosamente se encerrar na paz, sem cuidar de a graduar pelo brio e pela honra, atrai a guerra como os passaros timidos e receosos vêm a caír na voracidade dos milhafres.

AS OPERAÇÕES NA ESCANDINAVIA

O rei Haakon encontra-se no norte da Noruega

LONDRES, 6.—O correspondente do jornal de Estocolmo «Tidningen» que se encontra na fronteira da Noruega, diz que o rei Haakon se encontra a salvo em Finmark, que fica no distrito mais setentrional da Noruega.—(E.T.).

Ataque aereo a Kirkenes

LONDRES, 6. — A B. B. C. anuncia esta manhã que a aviação alemã bombardeou Kirkenes, crendo que o rei Haakon se havia refugiado naquela cidade. — (Havas).

Uma diligencia norueguesa junto do governo de Londres

ESTOCOLMO, 6. — Segundo informações colhidas nos meios bem informados desta capital, sabe-se que os ministros da Defesa e dos Negocios Estrangeiros da Noruega, respectivamente, Ljundberg e Koht, foram a Londres em missão especial, em nome do seu governo, com o encargo de pedirem aos aliados auxilio de material para as tropas norueguesas, assim como ajuda para a organização de uma linha de defesa, no sul, possivelmente ao longo da costa. — (United Press).

LONDRES, 6—O ministro dos Negocios Estrangeiros norueguês, Kobt, visitará lord Halifax esta tarde, antes de se avistar com Chamberlain. — (Exchange Telegraph).

As reservas-ouro da Noruega

FRONTEIRA SUECO-NORUEGUESA, 6. — Anuncia-se que as reservas-ouro do Estado norueguês foram transferidas para um porto setentrional da Noruega, donde seguiram para Londres. — (Havas).

Inglaterra e Dominios

Churchill vai ter plenos poderes?

LONDRES, 6. — Segundo o «Daily Telegraph» e o «News Chronicle» o governo concedeu poderes mais amplos a Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado, com vista a coordenar e executar decisões relativas á condução da guerra.

«De futuro — escreve o «Daily Telegraph» — os chefes do estado maior britanico terão competencia exclusiva para coordenar a acção. Churchill presidirá ás reuniões do estado maior e, quando se apresentarem questões que têm de ser aprovadas pelo governo, Churchill será o unico informador junto do gabinete de guerra».

Na opinião dos jornais referidos, esta importante reforma é consequencia das criticas sobre as demoras inuteis existentes entre a elaboração de planos pelos chefes do estado maior e a sua aprovação e execução pelo gabinete de guerra. Acrescentam que a concessão de plenos poderes a Churchill será anunciada por ocasião dos debates parlamentares que se realizam na semana corrente acêrca da condução da guerra. — (Havas).

Altos comandos navais ingleses

LONDRES, 6. — O contra-almirante Henry Moore foi nomeado Lord Comissario do Almirantado e assistente-adjunto do Estado Maior naval, em substituição do contra-almirante Harold Burroug.—(Havas).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

O 2.º acto da revista «Retalhos e Recortes» que na sexta-feira se estreia no Coliseu tem os seguintes quadros: «Coimbra terra de encantos», «O maior de todos», «A vida moderna», «Aflições naturais», «Os grandes jardins», «No Egipto», «O grande templo», «No Coliseu», «O novo Stadium», «A fundação de Portugal» e o «Duplo Centenario». Nesta peça, Teresa Gomes, Soares Correia e Octavio de Matos desempenham os três «compéres»: «Nicolaça», «Zé Guia» e «Nicolau».

— Livre de compromissos teatraís, por agora, o realizador Janeu vai começar a ensaiar a marcha de Campo de Ourique para as festas centenarias de Lisboa.

— Está já pronta para ensaios a nova revista de Anibal Nazaré e Ernesto de Sousa, «Bailarico», que subirá á cena no Variedades, possivelmente na proxima temporada de verão.

— A Companhia Teatral Portuguesa, em virtude doutros ecmpromissos para depois da temporada que está a realizar no Porto, não demorará muitos dias em cena as suas peças. Aquela que vai seguir-se a «Consciencia» é o «Cumplice», de Joaquim Paço de Arcos.

— Para as «matinées» infantis que vão realizar-se no Cine-Casino Paraíso, na Nazaré, vão ser contratados, esta época, varias parelhas de palhaços e alguns artistas comicos.

— Ainda ontem se esgotou completamente a lotação do teatro Luiza Todi, em Setubal, onde se efectuou a ultima representação naquela cidade da opereta de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, «Flor de Liz».

— A companhia do Avenida só amanhã terminará, no Sá da Bandeira do Porto, as representações da peça «Consciencia», de Ramada Curto.

— A montagem da peça «Os aliados», que está em ensaios no Variedades para se seguir á «Morgadinha de Valflôr», está a ser dirigida pelo realizador Piero e deve oferecer aspectos novos neste genero de teatro.

— Foi transferido para o dia 1 de junho o início dos trabalhos da companhia Maria Matos, que só no dia 14 desse mês fará a sua estreia no Politeama com uma comedia original de João Bastos.

— No repertorio da companhia do Teatro do Povo, figura este ano uma peça nova, original.

— A uma das nossas empresas vai ser entregue adaptação de uma comedia original do actual presidente da Sociedade de Autores Espanhois, Francisco Serrano Auguita, que não foi possivel representar durante a guerra civil espanhola por o seu autor ter ficado detido na zona vermelha.

— A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha reaparece em Lisboa com a peça «Para cá do Marão», a que se seguem as reposições das ultimas peças do seu repertorio e a estreia duma nova obra.

— Segundo se afirma, é a companhia do Teatro do Povo que vai fazer a inauguração e o encerramento do teatro da Exposição do Mundo Português, efectuando-se, de permeio, espectaculos com peças originais pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e outros por uma companhia de revistas e operetas portuguesas.

—E' a favor do cofre da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa que se realiza no Trindade um espectaculo com a opereta «Flôr de Lis», desempenhada pelo grupo completo de amadores de Setubal, sob a direcção do artista-empresario Armando de Vasconcelos.

«Justiça cigana», no Condes

O Condes dá-nos um filme de ciganos, de ciganos de Além Pirineus, com «Czardas» e até com o «Danubio Azul», por uma orquestra magnifica, e com os seus costumes nómados, peculiares a todos os ciganos. O filme, que tem interesse e pitoresco, e boa fotografia, é bem representado por um elenco que tem á frente Madeleine Sologne e Jose Noguero.

Bons complemenots, com uma farsa de Clyde e dois bons jornais italianos.—*Visor 39.*

VIDA MUSICAL

Festa da Orquestra Sinfonica Nacional

Programa adequado, com o «duplo concerto» de Brahms para violino, violoncelo e orquestra, «Petruchka» de Strawinsky, uma obra em primeira audição: «Concertos» de Malipiero, e tambem a curta introdução «Fanfarras» de Inghelbrecht, a abertura «Leonora» de Beethoven e a abertura da «Givendoline» de Chabrier, apresentadas sob o seu aspecto mais brilhante, quasi poderiamos dizer mais rutilante, por Pedro de Freitas Branco.

O «duplo concerto» é musica e da melhor. Os temas, o seu aproveitamento, a modalidade do equilibrio entre os elementos solistas e a orquestra, são subordinados a um ideal de seriedade e de lisura que não vão sem criar sérias complicações de escrita. A realização, essa, teve algumas asperezas. Carencia de condigna possibilidade de preparação? E' muito possivel tambem que os solistas tenham de fazer-se por vezes á custa destas duras experiencias, em que os artistas trabalham e jogam a cartada com coragem, e com qualidades apreciaveis, das quais pomos em primeiro lugar a boa musicalidade de Fernando Costa e a exactidão de leitura de Flaviano Rodrigues. Para mais, o conjunto do duplo concerto é exigente; a engrenagem da obra não se monta á lufa-lufa, a não ser para dar uma ideia, do que já podemos ser muito reconhecidos aos interpretes, a começar por Pedro de Freitas Branco.

A obra que Malipiero escreveu para fazer render em detalhe o caracter de alguns instrumentos como as flautas, os oboés, os clarinetes, etc., inclusivé tambores e contrabaixos não é profunda, e não tem uma firmeza de estilo a toda a prova; mas é viva, bem humorada. E todos os que «concertam» têm o seu quinhão de timbre bem valorizado. A execução, tratando-se de uma primeira audição, só pode honrar director e dirigidos. Que os contrabaixos e os fagotes não estão habituados a este genero de trabalho? Que os oboés tampouco se vêem habitualmente arvorados em «primas-donnas» de tanto folego? Mais uma razão para aprovar a escolha, e aplaudir a todos.

Mas o grande momento do concerto, foi «Petruchka». O a-proposito de toda a musica que compõe essa obra-prima de Strawinsky, a riqueza de aplicação e dedução dos temas basilares, duplicada pela genial orquestração, foram-nos sensiveis a ponto de julgarmos que não perdemos um só pormenor. Todos os metais estiveram á altura, e o trompete Mendonça merece uma chamada especial. Violinos, «madeinas» e piano—tratado com tanta pericia—podiam ter sido mais incisivos ainda; isto é, a partitura aceitava que o fossem. Mas não podia a orquestra em peso mostrar melhor o seu nivel lisonjeiro, e a excepcional vocação do seu director Pedro de Freitas Branco.

FRANCINE BENOIT

Concerto no Trindade

E' esta noite que se realiza no teatro da Trindade o concerto a favor das obras sociais da J. C. F., para apresentação do baritono José Eurico Lisboa, com a colaboração das cantoras D. Elsa Penchi Levy, D. Maria Tereza Paixão, D. Laura Pinto Lima e D. Elvira Landeiro, além do baixo D. Antonio Bragança e da Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

José Eurico Lisboa

Do programa fazem parte alguns dos resa Paixão, D. Laura mais belos trechos de musica classica e moderna. A orquestra executará, a abrir, o preludio do «Lohengrin», de Wagner. Seguem-se composições de Rui Coelho, Saint-Saens, Mozart, Albeniz, Massenet, Schumann, Duparc, Donizetti, Bolto, A. Thomas, Gluck e Giordano. Digna-se assistir o Chefe do Estado.

Revistas culturais

Foi posto á venda o n.º 2 do «Boletim do Sindicato Nacional da Critica», em cujo aspecto verificamos sensiveis melhoras. Entre varia colaboração, assinada por Pedro de Moura e Sá, Cardoso dos Santos, Miguel Coelho, Maria Antonieta de Lima Cruz, Alves de Azevedo, Alvaro Lima, Eduardo Liborio, Antonio José Pereira, Antonio Lopes Ribeiro e Domingos Mascarenhas, o Boletim traz o relatorio da comissão encarregada de estudar a aplicação do decreto-lei n.º 29.931 ao Sindicato.

O Boletim insere tambem a lista completa das conferencias e dos espectaculos colaborados pela direcção do Sindicato para 1940—longa sério de manifestações culturais, há pouco iniciada com duas conferencias no Gremio Alentejano por Pedro de Moura e Sá e Reinaldo dos Santos.

Muito do que vai realizando a nova direcção parece-nos prometedor de uma acção mais ampla e eficaz do Sindicato. Temos por elementar que todos os que exercem com maior ou menor afinco funções de critica comecem por ter conhecimento do Relatorio acima apontado.

Sociedade de Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, de tão brilhantes tradições, que ha 20 anos marca uma posição de destaque no nosso meio musical, iniciou, com grande concorrencia, os ensaios de coros da «Missa de Requiem a Camões», de J. Domingos Bomtempo, obra que apresentará num concerto, dirigido pelo talentoso maestro Fernando Cabral, no periodo de comemerações do duplo centenario.

DE LUTO

Dr. José Carlos de Barros

Da sua residencia, avenida Cinco de Outubro, n.º 120, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. José Carlos de Barros, professor da Escola Machado de Castro.

Muito antes da hora marcada para a saida do prestito era já grande o numero de pessoas que se encontravam em casa do ilustre extinto, a apresentar condolencias á familia enlutada.

Pelas 11 horas, o rev. dr. Manuel Canastreiro, prior da igreja de Nossa Senhora de Fatima, fez a encomendação do corpo, depois do que a urna de mogno foi retirada para um auto-funerario que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada em jazigo de familia.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. professores drs. Sobral Cid, Marcelo Caetano e Barbosa de Magalhães, general Morais Sarmento, almirante João Cesar Batalha, coronel Lopes Galvão, drs. Alvaro Lapa, Palma Carlos, Manuel Caroça, Luiz Xavier da Costa e José Pecto Soares Franco; tenente-coronel Mascarenhas de Menezes, engenheiros Pereira da Silva, Lopo e Branco Cabral; Carlos Pimentel, Reis e Sousa, Bernardino Simões, drs. João de Deus Ramos, Lino Neto, Alfredo Guisado, Germano Martins, Ribeiro dos Santos, Carlos Lopes e José Cid, Pedro Gaivão e José Manuel da Silva Ramos. O sr. Viana de Carvalho representava o antigo presidente da Republica sr. Manuel Teixeira Gomes. O Liceu de Passos Manuel, fez-se representar pelos srs. dr. José Saraiva, reitor, pelos professores drs. Xavier Rodrigues e Custodio Valente, e pelo sr. Luiz Silveira, chefe da secretaria, e a Escola Industrial de Machado de Castro, pelo seu director, engenheiro Celestino de Almeida, professoers e um numeroso grupo de estudantes com o seu estandarte.

Encorporaram-se ainda no funeral muitas pessoas de familia do saudoso extinto, entre as quais se destacavam seus filhos, cunhados e irmão, o nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. dr. João de Barros.

O «Diario de Lisboa» fez-se representar pelo nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, e pelos nossos camaradas de Redacção dr. Mario Neves, Mauricio de Oliveira e Santos Jorge.

Muitos funcionarios da Companhia das Aguas e da Sonap tomaram tambem parte no funeral.

Na capela do cemiterio, celebrou-se nova cerimonia funebre, assim como no jazigo, onde a urna ficou depositada.

Sôbre o ataude foram depostos muitas corôas e ramos de flores naturais.

D. Maria Fernanda Ribeiro da Cunha

Em Caneças, onde estava em tratamento, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Fernanda Ribeiro da Cunha, de 19 anos, filha do sr. capitão Jacques Sardinha da Cunha e da sr.ª D. Maria da Encarnação Ribeiro da Cunha.

O funeral da virtuosa menina, que era dotada de excelentes qualidades de caracter, realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, para o cemiterio dos Prazeres.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Tempos modernos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
Hoje e amanhã, as 21 e 45 — A peça de grande exito **TEMPOS MODERNOS**
Depois de amanhã 4.ª feira, 8, as 21 e 45 A peça em 3 actos de Ramada Curto **O CASO DO DIA,** para estreia do novo actor igrejas Caeiro.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.
Enchentes reaes todas as noites

Variedades
Hoje: Ás 21 e ás 23 horas
A consagrada opereta de
ANTONIO BOTTO
A MORGADINHA DE VALFLOR
em p cuo ritmo de enchentes todas as noites com **Maria das Neves,** na protagonista; **Antonio Silva** no «Capitão-mór de milicias»; **Alberto Reis,** no Luiz Fernandes e todos os artistas da Companhia do Variedades

Deseja V.ª Ex.ª um chapéu cheio de ARTE, MODA E DISTINÇÃO?
Visite o SALÃO AUREO, onde PEDROSA lhes apresenta os mais originais modêlos. - R. Aurea, 248.
(Frente ao elevador)

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marqu... - casa José Maria dos Santos.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30 — 2.ª semana — **João Ratão** — Um filme de **Jorge Brum do Canto.** Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Os vivos tremem** — com **Claud Dauphin, Roger Duschesne, Madaleine Sologne** e **Eric V. Stroheim**

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **O HOMEM COM MASCARA DE FERRO** — **A CAÇA AO HOMEM** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — ESTREIA — **Rapsódia de Prata** — com **Tyrone Power** e **Sonia Henie** — **Um documentario colorido de Modas**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **Justiça cigana** — com **Madeleine Sologne** e **José Noguero** — **Raparigas italianas** — **Por causa dum ovo**

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — **Adeus, Mr. Chips** — **As férias da Familia Hardy**

PARIS T. 42230 A's 21 — **O GORILHA** — **As 3 espertalhonas**

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **Algemas quebradas** — com **Pat O' Brien, Ann Shewdan** e **H. Bogart** — **Legião de Honra** — com **Marie Bull** e **Charles Vanel**

CENTRAL TEL 24361 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — **O ultimo escravo** — **Uma pequena feliz** — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

L Y S Tel. 48560 A's 21 — **Varanda dos rouxinois** — **A vida começa amanhã**

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15 — **Tarzan encontra um filho** — **O terror de Brinstone**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — 3.ª semana — **OS CAMPEÕES DE OXFORD** — com **Laurel** e **Hardy** (Bucha e Estica) — **O leão tem asas!** — com **Merle Oberon** e «**Royal Air Force**»

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — **Fabricante de mulheres** — **A cidade sem lei**

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60416 - A's 20,45 — **Nossa Senhora de Paris** — **O rei dos apaches**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Uma noite em Veneza** — com Elvira Popesco

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza de Valença, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria da Conceição Correia Pinto Tamerão (Valado), D. Amelia de Melo Street Rangel Nobrega e Sousa, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Allen e D. Maria Emilia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria Eduarda Machado Correia de Barros e pelo engenheiro sr. Manuel Machado Correia de Barros, para seu filho e irmão, sr. dr. José Augusto Machado Correia de Barros, a sr.ª D. Maria Teresa da Camara Leme de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Maria Adelaide da Camara Leme de Almeida e do sr. Constantino Moreira de Almeida.

A CARIDADE

No Odéon

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito, no Cinema Odéon, na tarde de 12 de abril ultimo, uma festa de caridade a favor da Catequese e das crianças pobres da freguesia das Mercês, recebemos, com o pedido de publicação, o resumo das contas da mesma festa: Receita: bilhetes vendidos, 3.677$00; programas, 74$00; bolos, 264$00. Total 4.015$00. Despesa: 851$50. Saldo 3.163$50.

Chá «mah-jong»

De fonte segura sabemos que uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, que muito se interessa pelo «Amparo á Criança», promove no proximo dia 25, sabado, um chá «mah-jong» a que concorrerá tambem a orquestra «Urcera».

Espera-se que seja uma reunião ainda mais animada que a anterior, por ser a ultima que a comissão promove esta época.

«João Ratão»

baleu todos os «récords» dos filmes nacionais

João Ratão entra hoje, na 2.ª semana de exibição, depois de dez espectaculos com lotações esgotadas! Ao fim duma semana, pode afirmar-se sem receio de nos enganarmos, que *João Ratão* é, de facto, um exito autentico e insofismavel do cinema nacional.

O publico vai—e gosta. Enche o São Luiz, de alto a baixo, e aplaude, com calor! Jorge Brum do Canto alcançou, na realidade, um exito nitido! O seu filme constitui um espectaculo que agrada sem reservas, que se acredita pelo seu interesse e pela tecnica segurissima que revela.

João Ratão impôs-se pelos seus proprios meritos. O publico consagrou-o, com sucessivas enchentes. Eis qualquer coisa de consolador, para todos nós portugueses!

Café Luso

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandiosa «soirée», com despedida do distinto artista **Salvaggio.** Tomam parte nesta grandiosa noite de arte, o distinto e alegre actor **João Pio;** cantor **Alberto Ribeiro;** no sentimento **Mario José Paninho,** no humorismo **Antonio Santos. Margarida Pereira, Maria Guerreiro** e **Virginia Noronha. Vá** passar uma **noite** agradavel ao Luso e verificará que **ali** ha ordem, a melhor **clientela** e economia. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Alberto Ribeiro

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Maria Carmen

Hoje, espectaculo popular com os artistas: MARIA CARMEN, Maria Pereira, Manuel dos Santos, Epifanio Guimarães e o rei do riso FRANCISCO DOS SANTOS. Variações e solos por Fernando de Freitas e Pais da Silva. Desgarradas. ENTRADA GRATIS.

NO ESTADIO DO LUMIAR

Falta de beleza e de emoção

SPORTING EM CRISE? -- O QUE PENSO DO BENFICA -- O JOGO DO LUMIAR DEIXOU ALGUEM SATISFEITO? -- JOGA-SE MENOS...

Crise. O Sporting atravessa um periodo de abaixamento de forma *(expressão de conteudo especial na Bola)? Não cuido do Benfica, de momento. Entre os dois importantes clubes existe certa e apreciavel distancia, nesta temporada. A cotação do Sporting (contribui para isso) subiu, justamente, alto. A do Benfica tem sido estacionaria, quasi ao mesmo nivel, campeão de Lisboa sem significado (isto não encerra desejo de ofuscar um triunfo; era escusado afirmá-lo, mas sempre é bom, num meio como a Bola, de intrigas infinitas) e um campeonato de Portugal digno de citação (Nacional na designação do Regulamento), da primeira linha, mas sem aspirações. O Sporting é outra coisa. O seu grupo de honra, com uma linha da frente,* realidade do futebol português, *expressão de que sou autor e que caiu no ouvido da população, em concordancia ou discordancia, e com outras qualidades de merito, atingiu esta epoca um valor que representa alguma coisa. Assinalei o facto. Como eu, outros o fizeram. Cumpre-me agora, e tristemente, como sempre que me refiro a materia de retrocesso ou de desagrado, frizar a* descida, *creio que episodica, se houver bom senso, do clube do Campo Grande, em ablativos de grandes festas; o* Congresso Leonino. *De resto, o que se está a verificar não é caso para espanto.* A forma, *seus caprichos, o alto e o baixo, são fenomenos vulgares. Verificam-se nos países de preparação fisica e tecnica intensa. Fenomeno vulgar, repito. Um jogador está bem durante um mês, mal no outro (ás vezes de desafio para desafio) sem que se saiba a que atribuir a inconstancia. Como um grupo não é mais do que um agregado de unidades é evidentissimo que o conjunto, somatorio, das parcelas, ressentir-se-á do procedimento e da forma destas. Ora o Sporting está em crise—ou tende para a crise. Assim me parece, e o digo, importando-me pouco com as reacções dos outros. A celula da frente, o melhor compartimento,* mete agua. *Causas? Vê-las-emos a seu tempo. A doença propaga-se ao resto. Corroido o são, facil o contagio. A doença afigura-se-me de fraca gravidade. Existe, porém. A terapeutica aconselhavel, repouso a varios jogadores, afastaria a* nuvem. *O pior é que o remedio não pode ser aplicado. Nada mais exigente do que o campeonato; os campeonatos; a gloria.*

Observo o Benfica. Pregunto a mim proprio que segredo tem aquele clube; transformação do que vale pouco em coisa de valor. As Amoreiras fizeram sentir fortemente a sua presença no campo ao lado do que vai ser seu, como esta noite determinará por certo a assembleia geral, especialmente no 2.º tempo. Se fechar os olhos, passar em revista um por um dos seus elementos, sobretudo nos postos da primeira linha, *reconheço a impossibilidade do Benfica dominar territorialmente o Sporting. Na sua celula dianteira ha alguma coisa que não presta, ou que presta pouco, carecendo de substituição. Os orientadores do* team *tambem sentem esta necessidade. A prova é que o enxerto de* sangue novo, *oriundo de Coimbra e do Algarve, vai ser feito ou tentado, logo que as circunstancias o permitam. Não falo já do resto, dos recursos que as situações impõem, porque o mal apontado basta. Mas a realidade e bem melhor do que a abstracção. O onze do Benfica, atendendo ao seu valor* verdadeiro, *obra prodigios. Tanto assim que consegue colocar em dificuldade o Sporting, ser vencido com honra desportiva,* ela por ela, *luta por luta, competição. Esta* velha fibra *constitue caracteristica, e admiravel, do clube (popular, velho e glorioso, palavras muito do conhecimento da linguagem popular). Em fé clubista, indomavel energia, o que pode chamar-se* alma, *ninguem leva vantagem ao Benfica. Justamente estas qualidades conseguem* performances *aparentemente julgadas inacessiveis. Quando o Benfica possuir um* team *de respeito, que se imponha, superior aos outros, que acontecerá? E' melhor não pensar nisso.* Acaba-se o mundo!

Ganhar é bom como perder é mau — sempre. A-pesar disso teria ontem saído alguem satisfeito do Lumiar, terreno que requere relva todos os domingos, sem que o atendam? Candido de Oliveira, a meu lado, frisou que nunca vira um Sporting-Benfica *(a ordem dos factores é arbitraria)* tão fraco. *Pode haver, evidentemente, nesta opinião, exagêro, tão grande é a tendencia do nosso espirito para o esquecimento do passado. Mas a afirmação reflecte o pensamento comum, dominante. Mesmo o meu pensamento, e não sou daqueles que vá atrás da multidão, maneira facil de fazer critica e criar simpatias, mas a que não sei adaptar-me, á qual orgulhosamente resisto. Jogou-se mal no Lumiar. Jogar mal não exclue momentos de beleza. Nos pantanos ha lirios. Jogou-se mal, porém. Se eu quiser dar uma ideia da tactica adoptada pelos dois grupos, não posso. Tactica significa sistema, envolve conceitos de conjunto, visão, orientação. Tactica, assim entendida, não a houve. O jogo foi uma* coisa: *correrias atrás da bola, pontapés sem objectivo, tudo ao contrario, geralmente, passe alto quando se impunha o rasteiro, passagem em vez de remate, violencia ou grosseria em lugar de correcção ou lealdade.*

Estou a ver. Vai interpretar-se como exagêro o que afirmo. Pois sim. A gente anda por estas paragens, percorridas e preenchidas por muitos jogadores, cada qual do seu estilo e de sua fonte, ha vintena de anos, e não ha-de exagerar ou ser pessimista, ante o que se está a ver; este futebol. A organização, antigamente, não tinha a perfeição de agora. Nem treinadores estrangeiros, nem os mil cuidados, nem as condições de hoje. Não se estudava a teoria do jogo; nem tecnica e tactica. Mas jogava-se. Hoje, ha tudo o que apontei, e ainda um publico criado pelos primitivos tempos, *e vê-se um desafio como o do Lumiar, posto que na luta intervenham* dois dos grandes. *E' quasi de desanimar. Perde-se a vontade de falar no trabalho dos grupos e no esfôrço dos jogadores, como hoje em consciencia procedo!*

TAVARES DA SILVA

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

HOJE: **Maria do Carmo, Guiomar da Conceição, Filipe Pinto, Antonio Lopes e Abilio Ramos.** Acompanhamentos por **Raul Nery** e **Alfredo Costa.**

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Julio Proença, Manuel Calixto e Manuel Fernandes. Consumo 1$30. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

ESCOLA VALSASSINA

Terminaram ontem as festas da Escola Valsassina. Pela manhã rezou-se missa por alma dos alunos e professores falecidos. Ao meio dia realizou-se um almôço de directores, professores e lunos e, á noite, um concerto com distribuição de premios aos alunos que apresentaram trabalhos na exposição. Mereceram especial referencia um livro de Historia de Portugal em que colaboraram todos os alunos e os 130 enxovais da Associação Protectora da Maternidade Magalhães Coutinho.

DUARTE COUTURE

Durante este mês, passagem de modêlos, todos os dias, ás 3,30 da tarde, com as ultimas criações de casacos, vestidos e chapéus.

RUA GARRETT, 56 — TELEFONE 2 5953

Tauromaquia

O leão e o tigre

Estes dois cavaleiros que ontem encheram o nosso primeiro tauródromo—Simão da Veiga e João Nuncio—podem, por suas caracteristicas e processos combativos, ser comparados ao leão e ao tigre. Ao leão o primeiro, rugindo, como um trovão, não fugindo ao inimigo, combatendo com espantoso pod.r.

Ao tigre, tigre real, das Indias, sagrado, o segundo, agil no ataque, com movimentos seguros, piruetas prodigiosas.

Quando o primeiro sacode a juba, é de temer; quando o segundo dá o salto, é de pasmar.

E quando ambos lutam juntos, espantoso espectaculo que assombra as florestas, as praças neste caso.

Qual dos dois é o primeiro?

Dizem os caçadores africanos—e por havermos andado por Africa nos ocorrem estas comparações—que o rei dos animais é o elefante, superior a todos na força, o unico que se ri das traições do jacaré. O elefante é na floresta o que os touros na leziria, mais que depois na arena, ainda que alguns touros mais pareçam rinocerontes, por neurastenicos, por estupidos.

Seguindo as comparações entre as feras da floresta e as da arena e seus lidadores, podemos conceder a de leopardo ao jovem mexicano Carlos Arruza, compatriota daquele Silvetti a quem chamavam «el tigre del Guanajato».

Posta assim a questão, vejamos como estiveram ontem os elefantes, rinocerontes alguns, o leão, o tigre e o leopardo.

Os elefantes—os touros—do sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, de Evora, denunciaram, em geral, certa casta, uma seriedade que talvez revelasse bravura no castigo da vara. Assim, se uns foram tardos, outros se arrancaram de largo, ainda que alguns com más ideias. O mais bravo tocou a João Nuncio, ao tigre. E se alguns pareciam rinocerontes, era por efeito daquele pêlo de inverno, como se lá por Evora houvessem sofrido inundações.

O leão—Simão—esteve uma fera no seu primeiro que rematou com um curto de larga projecção. E no seu segundo, em luta saeudida, violenta, deixou três farpas magnificas e dois curtos, um deles o melhor da tarde. E que maneira de lutar!

Claro, que não se pode pedir prudencia ao leão, que então deixaria de o ser. O publico assim o quere, a julgar pelas palmas com que distinguiu o valente cavaleiro.

Para prudencia o tigre—João—nos seus saltos exactos, bem medidos, arrancando para o inimigo e rematando sem falha dum milimetro. Ao seu primeiro, o mais pequeno de cavalo, abandonou-o por tardo; mas, no seu segundo, o mais bravo, um toiro ideal, demonstrou todas as suas possibilidades, toda a sua estetica de tigre real, equivando com elegancia as recargas do belo elefante, e cravando três farpas e três curtos que justificaram ovação larga e merecida chamada á arena.

O leopardo—Arruza—assustou os espectadores da luta arriscada que manteve com os seus inimigos, com o «capote», com as bandarilhas, quadrando-se bem e levantando melhor os braços, e com a «muleta», no esforço meritorio do natural» e em sortes arriscadissimas, sempre a dois palmos dos elefantes, com suas pontas afiadas. Ape! Este leopardo está uma fera, causa medo!

Os nossos gatos-bravos—os bandarilheiros—bravos, e de boa vista alguns, como Agostinho, Procopio, Gonçalves, Gomes, Gorjão, Carlos Moreira e José Rosa.

Dos forcados—aos forcados não há que comparál-os com feras, para feras, eles—Edmundo, de estilo tão particular, tão perfeito, e Badé, por valente.

Gonçalves dirigiu com acerto.

E domingo voltaremos a ver o tigre e o leopardo, e a panterazinha que é Alberto Luiz Lopes, que anda a preparar o salto.

«EL TERRIBLE PEREZ»

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7. — S. Estanislau, bispo, martir.

Lausperene, está na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus; ás 8, missa da Paz, e adoração ao Santissimo.

Balanço duma campanha

Na madrugada do dia 9 de abril as forças motorisadas alemãs atravessaram a fronteira da Dinamarca e apoderaram-se deste pais. Não houve qualquer resistencia apreciavel. Ao mesmo tempo desembarcaram nos portos da costa ocidental da Noruega, especialmente em Bergen, Trodheim e Narvik, contingentes de soldados da Reichswehr que haviam chegado, na vespera, em barcos mercantes. A esquadra alemã penetrava no fiorde de Oslo e bombardeava esta cidade que, poucas horas depois, era ocupada.

Assim se iniciou a terceira fase militar da guerra actual. A campanha da Polonia concluiu, em trinta dias, pela ocupação total do pais. A luta na Finlandia durou cêrca de quatro mêses e acabou com a submissão da nação invadida. Ao fim de um mês a batalha da Noruega prossegue e não é facil dizer, neste momento, como vai terminar.

Que motivos levaram o Fuehrer e o estado maior alemão a tomar uma iniciativa que,, á primeira vista, se apresenta desfavoravel para a realização dos seus objectivos? O dr. Goebbels definira lapidarmente a situação dizendo que a Alemanha deixaria apodrecer a guerra. Queria significar, com esta formula, que, rodeado por um cordão de neutros, inquietos ou atemorizados, o territorio do Reich era inviolavel. A sorte da luta seria decidida por uma paz de compromisso que asseguraria aos alemães as suas aquisições na Austria, na Checo-Eslovaquia e na Polonia.

Porque rompeu o governo de Berlim a palavra de ordem revelada pelo ministro da Propaganda? Três motivos fundamentais devem ter prevalecido no espirito dos dirigentes nacionais socialistas: a margem de superioridade que explica os seus melhores exitos; a necessidade de conservar a iniciativa no terreno militar; a possibilidade de conseguir um exito que, mesmo parcial, poderia justificar a entrada de outras nações na contenda.

A Noruega não foi conquistada pelos alemães num dia. Mas dois terços do territorio norueguês encontram-se em seu poder. O efeito de surpresa não foi conseguido, graças á resistencia inesperada de alguns pequenos nucleos do exercito norueguês. Isso não impediu que o general Falkenhorst tenha conseguido remover com rapidez os obstaculos que se opunham á sua acção. A intervenção dos aliados, em terra, foi, evidentemente, defeituosa. E' possivel que, no proximo debate dos Comuns, venham a ser reveladas algumas das causas do desastre sofrido pelas forças inglesas de desembarque. Nada impedirá a repercussão dolorosa que, sobretudo em certos paises neutros, provocou o reembarque, em Namsos, dos contingentes ingleses.

E' facil aos dirigentes britanicos demonstrarem que o balanço geral da companha lhes não é, de forma alguma, desfavoravel: a destruição, confirmada, de um terço da esquadra alemã; a extensão da frente de batalha; a linha do ferro, efectivamente, cortada em Narvik, são resultados evidentes que se não podem despresar na avaliação objectiva dos acontecimentos. Mas esses resultados só terão efeito, a distancia. De momento ha a vitoria das armas alemães e a rapidez com que foi alcançada, ha a demonstração do poder aereo do Reich e a prova da impreparação do exercito britanico, ha a exploração sistematica dos exitos obtidos pela propaganda alemã e o silencio, quasi absoluto, dos seus adversarios.

Os numeros e os factos revelados até agora indicam claramente que a campanha da Noruega está a ser conduzida, de um e outro lado, com efectivos relativamente diminutos. Ninguem negará, por isso, que a sua projecção no mundo tem sido enorme. O problema de prestigio que, fundamentalmente, lhe deu origem, mantem-se. Os aliados só lhe darão uma solução satisfatoria demonstrando que a sua primeira acção de envergadura prosseguirá, sem desfalecimento, e que o norte da Noruega lhes basta para assegurar os resultados praticos que o acaso lhes proporcionou.—C. F.

DIPLOMATA EM VIAGEM

Passou hoje em Lisboa o sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Belgica no Brasil, que vai ocupar o seu posto.

A GUERRA EUROPEIA

As tropas alemãs concentradas

em frente da fronteira belga

partiram com destino desconhecido

BRUXELAS, 6—Parte das tropas alemãs que se encontravam junto da fronteira belga partiu para destino desconhecido.—(United Press).

Transporte de material alemão

BUDAPESTE, 6. — Os circulos diplomaticos desta cidade dizem saber por noticias vindas da Eslovaquia que os alemães estão a transportar munições e mantimentos em direcção ao oriente. — (Exchange Telegraph).

Concentrações russas

LONDRES, 6. — Noticias da Russia dizem que os sovietes estão a retirar tropas da Finlandia que são enviadas para a fronteira da Rutenia, onde, segundo se crê, já estão concentrados mais de 100.000 homens de tropas motorizadas. — (Exchange Telegraph).

Não estão concentradas tropas turcas na fronteira ?

SOFIA, 6—A agencia oficial bulgara está autorizada a declarar que se desconhece por completo em Sofia a concentração de tropas turcas na fronteira grega, que segundo uma informação propalada no estrangeiro, teria causado viva inquietação nesta capital. Considera, por conseguinte, destituidas de fundamento todas as suposições a este respeito.—(Havas).

Um desmentido turco

ANKARA, 6. — Agencias estrangeiras publicaram informações de Sofia, segundo as quais fortes concentrações de tropas turcas na fronteira helenica teriam provocado inquietação na capital bulgara. Relacionar-se-iam estas concentrações com a actividade britanica no Mediterraneo oriental, e seriam sugeridas pela Inglaterra.

A agencia oficial turca está autorizada a opôr desmentido formal e a precisar que, pelo contrario, os efectivos que terminam o periodo de instrução são licenciados regularmente e sem demora. — (Havas).

Apreensões na Turquia acêrca da atitude da Italia

LONDRES, 6. — O correspondente do «Times» em Iztambul diz que a atitude duvidosa da Italia está causando cada vez mais apreensões na Turquia e que, a-pesar-de não se terem perdido todas as esperanças de manter a paz, a situação é considerada muito grave.

Noticias de Ankara dizem que se estão trocando impressões entre varios governos dos Balcans, a-fim-de se adoptar uma atitude de conjunto no caso de qualquer emergencia, julgando-se que o exemplo da Escandinavia serviu de lição aos paises balcanicos, mostrando-lhes que a unica probabilidade de se salvarem do inimigo está na solidariedade perante o perigo.

Diz-se que a concentração das fôrças navais italianas no Dodecaneso não causou impressão na Turquia, visto este país já ha muito tempo ter tomado as suas precauções, na previsão dum tal acontecimento. — (E. T.).

A decisão da Turquia

IZTAMBUL, 6. — O jornal «Tan» diz que a Turquia está pronta a intervir ao lado dos aliados, imediatamente, se a guerra se estender aos Balcans e Mediterraneo.

De uma maneira geral, a Imprensa dá a entender que a contingencia da extensão da guerra ao sueste europeu aumentou nos ultimos dias.—(United Press).

A Yugo-Eslavia recusa-se a receber os «turistas» alemães

LONDRES, 6. — As esferas bem informadas anunciam que chegou a Bucareste uma delegação turca, com o fim de negociar trocas comerciais entre a Turquia e a Romenia.

Dizem, por outro lado, que os alemães propuseram á Yugo-Eslavia receber, no proximo verão, varios milhares de turistas alemães. A Yugo-Eslavia opôs-se a tal proposta, declarando que apenas admitirá a entrada no pais de mulheres e crianças com menos de 15 anos. Hermann Ester, funcionario alemão encarregado de examinar «as possibilidades turisticas» na Yugo-Eslavia, partiu, precipitadamente, de Belgrado para Berlim. — (H.).

A vigilancia britanica

SOFIA, 6. — O embaixador britanico na Turquia, «sir» Hugh Knatchbull-Hugheson, tem tido sucessivas conferencias com o embaixador inglês acreditado em Sofia, George Rencel.

Os observadores politicos bulgaros acentuam que estas conferencias coincidem com a presença em Sofia da delegação comercial alemã presidida pelo dr. Clodius.—(United Press).

Embaixador inglês em Roma

LONDRES, 6—O embaixador britanico em Italia, «sir» Percy Loraine, partiu hoje para Roma, a-fim-de reassumir as suas funções.—(Havas).

As precauções no Egipto

CAIRO, 6. — As precauções tomadas pela Inglaterra, no Mediterraneo, provocaram uma certa excitação, mas os circulos oficiais mostram-se completamente serenos.

O primeiro ministro egipcio declarou que emquanto a situação internacional permanecer grave e cheia de surpresas, não ha motivos para alarme imediato no Egipto. Acrescentou que já foram tomadas todas as precauções para se fazer frente a qualquer eventualidade.—(United Press).

Vai ser modificado o porto de Suez

CAIRO, 6. — Especialistas em assuntos maritimos estudam as possibilidades de introduzir modificações tecnicas no porto de Suez, atendendo á sua importancia no caso de extensão do conflito.

As autoridades preparam actualmente um projecto que prevê o desdobramento da linha ferrea do Cairo a Suez. — (Havas).

A atitude americana

Sintoma de melhoria

NOVA YORK, 6. — Pessoas que estão em contacto com Roosevelt dizem que o Presidente prolongará por alguns dias a estada em Hyde-Park. Roosevelt pensava regressar hoje a Washington, mas atendendo a que não recebeu qualquer comunicação importante da Repartição de Estado, parece que adiará um pouco o regresso.—(Havas).

O bombardeamente das populações civis

WASHINGTON, 6. — Numa carta dirigida á Cruz Vermelha americana, Roosevelt declara que continuaria a receber o seu apoio qualquer convenção internacional destinada a prevenir o bombardeamento das populações civis das nações beligerantes. Afirmou que o bombardeamento de populações civis, desarmadas e impotentes, é uma tragedia que horroriza toda a Humanidade. — (Havas).

No Vaticano

Os principes de Piemonte

visitaram hoje

Sua Santidade Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 6. — Esta manhã, os principes de Piemonte visitaram, oficialmente, Sua Santidade. E' a segunda vez, desde a coroação de Pio XII, que o principe é recebido no Vaticano, mas a audiencia de hoje revestiu-se de caracter muito solene, pelo facto da princesa Maria José acompanhar seu marido e este ser recebido na sua qualidade de herdeiro da corôa de Italia.

Após a visita dos reis de Italia ao Sumo Pontifice—ha cinco meses—a visita dos principes herdeiros de Italia consagra a cordialidade de relações existentes entre a Santa Sé e a Casa Real de Italia.

Ao longo do percurso seguido pelo cortejo principesco até ao interior do Vaticano, tropas pontificias prestaram honras. Depois, os principes herdeiros tiveram uma entrevista privada com o Papa, no fim da qual lhe apresentaram os membros do seu séquito.

Seguidamente, conversaram com o cardial Maglione e foram orar junto do tumulo de S. Pedro, após o que seguiram para o Quirinal, onde o cardial Maglioni os visitará ainda hoje.—(Havas).

Os gatunos entraram num escritorio

e arrombaram um cofre mas pouco encontraram para roubar

Ontem, das 13 para as 16 horas, os gatunos entraram por meio de arrombamento no 2.º andar do predio da rua dos Remolares, 35, onde estão instalados os escritorios de tintas e vernizes da fabrica Lusitana. Os gatunos percorreram todas as dependencias, arrombaram as gavetas das secretarias e um cofre, onde se encontravam alguns livros de cheques e documentos. Pretenderam tambem arrombar outro cofre que continha 10.000 escudos, mas como nesse momento um dos empregados do escritorio tivesse que ir ali buscar uns documentos, os gatunos puseram-se em fuga, levando apenas 30 escudos, dois vestidos de senhora e um pequeno relogio que estava sobre uma secretaria.

Foi pedida a comparencia do pessoal do Posto Antropometrico, o qual não pôde comparecer ontem por ser domingo. Segundo sabemos, o Posto Antropometrico do Governo Civil, sempre solicito em atender os pedidos feitos pela Policia de Investigação com a maior prontidão e rapidez, fá-lo mais por deferencia do que por obrigação. Pela nova reforma dos serviços cientificos policiais, a recolha de impressões digitais é da competencia do Instituto de Medicina Legal, que tem material e pessoal habilitado para tais serviços. Uma vez recolhidas as impressões são então enviadas ao Arquivo do Posto de Identificação para se verificar se condizem com as de algum dos presos que por ali tenha passado. No entanto, o Posto Antropometrico do Governo Civil nunca se eximiu a colaborar com a P. I. C.

Voltou-se uma camioneta

e ficaram feridos 7 passageiros

PONTE DE SOR, 6. (Pelo telefone).—Esta madrugada uma camioneta de carga, guiada pelo seu proprietario sr. Manuel José Rodrigues, de 41 anos, o qual conduzia sete pessoas da familia do proprietario, voltou-se á saida de uma ponte que fica a pouca distancia desta vila. Os passageiros ficaram todos com leves ferimentos pelo corpo, á excepção da sr.ª D. Conceição Bragança, esposa do proprietario da camioneta que além de varios ferimentos pelo corpo sofreu esmagamento do braço esquerdo. Todos os feridos com excepção desta senhora seguiram para suas casas depois de pensados no hospital desta vila. Ignoram-se as causas do desastre.

A guerra no mar criou novos perigos para as suas mercadorias. Faça os seus seguros maritimos e de guerra na

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 Telef. 2 3348 - 2 3349

AGUA DAS
Mineral Carbo
DE EFEITOS IMEDIATOS NA D
SOBERANA P
Recomendada para as doenças do
bexiga e
Paladar agradabilissimo
A' VENDA EM

No pôrto de Leixões

O paquete «Santarem»

continua em perigo

com fôgo a bordo

PORTO, 6. — *(Pelo telefone)*. — O paquete brasileiro «Santarem», que ontem, cêrca das 13 horas, entrou no porto de Leixões com fogo a bordo, está numa situação critica. Encontra-se encalhado junto á praia do pescado, muito inclinado para bombordô.

A maré cheia tem elevado muito o barco, pelo que o perigo aumenta.

O fogo teve inicio na carvoeira de reserva anexa á ponte de comando.

O fogo foi descoberto por um chegador, quando ia buscar carvão para alimentação das caldeiras. E foi imediatamente prevenido o comandante, sendo todo o pessoal mobilizado para lutar contra o incendio.

Começou logo a ser retirado o carvão da referida carvoeira.

Diversos homens, envolvidos pelo fumo, caiam inanimados, vitso que não tinham qualquer elemento de defesa contra gases. O medico e o enfermeiro de bordo tiveram um trabalho exaustivo.

Entretanto, o sr. conde de Vilas Boas, comandante do Porto, e o inspector dos incendios sr. dr. Lauro Moreira, encarregavam o comandante do barco de dirigir todos os trabalhos de salvação do navio.

Depois da hora critica da madrugada de hoje, em que o barco correu risco de se perder, porque o fogo atingiu todo o porão n.º 2, uma brigada de mais de 50 estivadores começou a retirar fardos de algodão, café, conservas e bidons de oleo mineral destinados a França, de modo a evitar que o incendio se estendesse.

Os passageiros foram desembarcados

Os passageiros foram hoje desembarcados por ordem das autoridades maritimas, ficando apenas a bordo os trabalhadores, os bombeiros e os tripulantes.

Não é permitida a entrada a pessoas estranhas.

O comandante Hamlet Victor Boisson, visivelmente esgotado, manifestou-nos o seu reconhecimento pelos esforços dos seus e das autoridades portuguesas. Acrescentou que o calor desenvolvido está fazendo ceder a cravação do barco.

Os Bombeiros Voluntarios de Matosinhos e de Leixões continuam trabalhando intensamente a bordo.

Além das autoridades maritimas, estão a bordo, dirigidos pelo chefe Antonio Pereira, os pilotos Herminio Reis, Joel Monteiro, Francisco Evangelista, Pedro da Luz, Tito Mamote, Mario Madalena e Gil Almeida

Ladeiam o «Santarem», colaborando no ataque ao fogo, os rebocadores «Comandante Afonso Carvalho», dos pilotos, «Neiva» e «Mars II». Estes procuram puxar o paquete o mais possivel para terra.

O sr. conde de Vilas Boas tem esperança de que o barco se salve.

O PORTO pelo telefone

O desastre de Covelinhas

PORTO, 6. — Junto á margem esquerda do rio Douro, em frente á estação de Barqueiros, apareceu o cadaver do maquinista José Luciano, vitima do desastre ferroviario ocorrido ha tempo na linha do Douro, onde uma locomotiva caiu ao rio.

Dado o adiantado estado de decomposição do corpo, só foi possivel fazer-se o reconhecimento pelo fato de ganga e por uma camisola de lã.

O novo ministro da Italia

vem a bordo do «Roma»

Deve chegar a Lisboa a bordo do «Roma» o novo ministro da Italia em Portugal, sr. Bova Soppa, que ocupou durante a guerra da Etiopia o cargo de consul geral em Genebra.

Aquele paquete, que vem ao nosso porto pela segunda vez, desloca 32.600 toneladas e é uma das mais belas unidades da frota mercante italiana, que faz agora as carreiras para a America do Norte.

LOMBADAS
sosa Natural
ESTÃO
RA A MESA
omago, rins, figado, intestinos,
abetes
Pura, Limpida, Digestiva
DA A PARTE

NA SALA DO CONSELHO DE ESTADO

O ministro do Interior deu posse

ao novo director geral da Assistencia

e fez importantes afirmações sôbre este problema

O sr. dr. Braga Paixão lê o compromisso de honra

Perante numerosa assistencia, o sr. ministro do Interior deu hoje posse, pelas 12 e 30, na sala do Conselho de Estado, ao sr. dr. Braga Paixão, do cargo de director geral da Assistencia para o qual foi há dias nomeado depois de ter aceite o convite que lhe dirigira o sr. dr. Mario Pais de Sousa.

Entre os presentes viam-se os antigos ministros srs. coroneis Linhares de Lima e Lopes Mateus, dr. Albino Soares Pinto dos Reis e major Luiz Alberto de Oliveira; governador civil de Lisboa, agente geral das Colonias, presidente da Associação Comercial, deputados e procuradores, oficiais do Exercito e da Armada, directores e professores dos estabelecimentos de assistencia, etc.

O sr. ministro do Interior entrou na sala acompanhado pelos srs. drs. Mario Cais Esteves, secretario geral do Ministerio, e Braga Paixão, novo director geral da Assistencia.

Lido o auto de posse pelo sr. dr. Mario Esteves, o sr. dr. Braga Paixão prestou o seu compromisso de honra, após o que usou da palavra o ministro do Interior.

Fala o ministro do Interior

O dr. Pais de Sousa, que falou durante três quartos de hora, produziu extensas considerações acêrca dos assuntos de assistencia em Portugal, mas começou por se referir ao elevado significado que uma tão numerosa e selecta assistencia dava áquele acto.

Afirmou que a nomeação do novo director geral foi feita em vista dos merecimentos do dr. Braga Paixão.

O dr. Pais de Sousa frisou depois com grande clareza o pensamento do Estado Novo em materia de assistencia, aludindo, a proposito, á necessidade de uma politica, uma doutrina de assistencia». (Aplausos).

Disse que o problema se simplificava muito pela iniciativa local e citou alguns exemplos a reforçar esta tese, afirmando que a assistencia incumbe aos particulares e só complementarmente ao poder publico, se bem que este não renegue, em determinados casos, a obrigatoriedade de uma intervenção em larga escala.

O ministro lembrou ainda que o sr. dr. Oliveira Salazar definiu já por vezes admiravelmente os principios basicos da politica do Estado Novo em materia de assistencia, referindo-se aos Grandes Hospitais de Lisboa e Porto, Leprosaria Nacional e Albergues Distritais, sob a administração da Policia de Segurança Publica, realizações estas em curso.

O ministro, a terminar, fez referencias elogiosas á colaboração dos funcionarios superiores do seu ministerio, dr. Alberto de Faria e srs. Mira Mendes e Alvaro Possolo, a cuja dedicação pelo serviço rendeu homenagem.

Fala o novo director geral

O sr. dr. Braga Paixão proferiu depois um breve discurso, começando por dizer que aceitara o convite que o sr. ministro do Interior lhe dirigira quando ainda se encontrava em Moçambique e que considerava um favor da Providencia mais esta manifestação de confiança com que se sentia honrado.

Referiu as impressões que trazia de três anos de serviço em terras distantes do Imperio e falando do prestigio de Portugal sob a administração de Salazar, afirmou que nunca foi mais dignificante nem mais nobre do que hoje ser português e exercer funções publicas. (Aplausos).

Falou das declarações «tão perfeitas e tão uteis» do sr. ministro do Interior a quem disse que oferecia ao começar o exercicio daquele novo cargo, tudo quanto podia e devia oferecer: a mais pronta execução das suas decisões e os mais leais e sinceros dos seus conselhos.

O sr. dr. Braga Paixão foi depois abraçado por todos os presentes.

Preocupações nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6. — Nos circulos politicos americanos desta cidade segue-se com o maior interesse a situação politica britanica. Não escondem o seu receio de que, a dar-se um novo revés para os aliados, este poderia ser a causa que precipitasse uma acção do Japão sobre as Indias orientais holandesas, o que levaria os Estados Unidos a intervir. — (Exchange Telegraph).

REVISTA «FOTOS»

A interessante revista espanhola «Fotos» publicou agora um valioso numero extraordinario de homenagem a Portugal, em rotogravura.

Na capa fotografias dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar. Notabilissima a colaboração portuguesa e espanhola sobre as principais actividades e realizações portuguesas, que é profusamente ilustrada.

QUEDA MORTAL

O primeiro sargento reformado do Exercito Diogo José Ermida, de 65 anos, morador na rua de S. Lazaro, 16, 1.º, caíu hoje, cêrca das 16 horas, da «passerelle» do elevador de Santa Justa sobre a capota dum automovel que passava na rua do Carmo. Pouco depois faleceu, sendo o corpo conduzido para a Morgue.

TRINDADE
AMANHÃ — A'S 21,30 HORAS
Concêrto da Cantora
STELLA TAVARES
com a colaboração do pianista ARMANDO JOSÉ FERNANDES
UM CONCÊRTO DE LIEDER E UM RECITAL DE PIANO NA MESMA NOITE
Obras de Bach, Brahms, Schubert, Fauré, Debussy, Strauss, Stravinsky, Granados, Falla, Lopes Graça, etc. BILHETES Á VENDA

Do Bairro Azul ao largo do Rato

Uma vaca tresmalhada

provocou correrias

e deixou dois homens

em estado grave

Uma vaca brava—pelo menos provou que o era—que esta madrugada vinha com outras para o Matadouro, tomou-se de encanto pelo luxo do Bairro Azul, e ali se tresmalhou das outras, pobres vacas ignorantes da atracção da moderna construção urbana.

Ali ficaria a vaca embevecida na contemplação do luxuoso bairro, se os seus guardadores não insistissem na ideia de a arrastar ao sinistro casarão que é o Matadouro.

Indiferentes á atracção da moderna arquitectura, entraram de irritar a vaca, no que foram seguidos por improvisados toureiros que dos casacos fizeram «capotes», e logo começaram «a levar para o seu capote».

Assim, foram colhidos Francisco Bento, do 60 anos, pastor, de Baleizão; e Augusto Simões Capela, de 34 anos, pedreiro, morador na rua Luciano Freire, n.º 7, dando ambos entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José.

Espalhado o panico, foi necessario que a Policia, na intenção de evitar mais desastres, fizesse frente, a tiro, á vaca que, alvejada, e sangrando, tomou carreira em direcção ao largo do Rato, sempre causando correrias e provocando a aparição de outros «toureiros», mais felizes que os anteriores.

Chegada ao largo do Rato, ali assentou arraiais e ali se armou nova praça de touros.

Aconteceu, porém, passar por ali uma carroça, e essa foi a perdição da vaca.

Investiu com tal força com a carroça, que lhe ficaram entalados nas rodas as hastes, assim inuteis para se defender dos que logo aproveitaram para a laçar com uma corda. E presa á corda, e atada a um poste de ferro, junto ao gradeamento do edificio da Assistencia Publica, ali ficou dominada, impotente, a pobre vaca, sangrando dos tiros recebidos, com vagos gestos de derradeira resistencia que deixaram vestigios de sangue no local.

Pouco depois, surgia uma carroça para a qual a vaca foi içada, seguindo para o Matadouro ainda entre a curiosidade do publico que queria mais «vacada», mais espectaculo «de borla».

A vaca, que pertence ao marchante sr. Francisco Duarte, não pôde ser hoje abatida no Matadouro por acusar alta temperatura, proveniente dos tiros e da luta que sustentou esta madrugada entre o luxuoso Bairro Azul e o moderno largo do Rato.

Pobre vaca, incompreendida nas suas preferencias de estética citadina...

Falta de peixe em Lisboa

Tem-se notado nos ultimos dias falta de peixe em Lisboa, em virtude da escassez de combustivel que não tem permitido a actividade normal dos vapores de pesca. De facto, tem diminuido consideravelmente a entrada de carvão Cardiff no Tejo, o que contribue para imobilizar numerosos barcos que se dedicavam á faina da pesca.

Os respectivos armadores resolveram, de acôrdo com as autoridades maritimas, que os barcos saiam para a pesca por escala.

A VIDA DE CHURCHILL

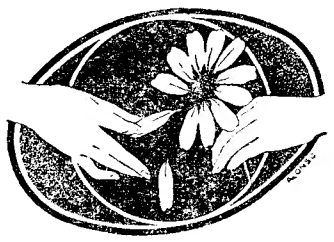
pelo jornalista Carlos Ferrão, é o livro que tem na capa esta sugestiva gravura. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

ENGANO GRAVE

O «chauffeur» Luiz de Jesus Pereira, de 48 anos, morador em Palma de Baixo, bebeu por engano ácido sulfurico e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado pouco satisfatorio.

CHOQUE DE VEICULOS

O carroceiro Eduardo Lopes, de 38 anos, morador na quinta das Camareiras, em Carnide, ficou muito contuso, num choque entre a sua carroça e um electrico, na Luz. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.



Bem-me-quere . . .

quem me dá o bom café!
Portanto . . .
Bem me quere A Mariazinha

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Massagens.
Dr. Genti Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez, 15 h

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 6: — «Uma noite em Veneza», com Elvira Popesco, Albert Prejean e Pauline Carton.

Terça-feira, 7: — «Capricho de Princesa», com Marie Bell, Albert Prejean e Armand Benard. — A favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Quarta-feira, 8: — «A caminho de S. Petersburgo», com Harry Baur, Georges Rigand e Gina Manée

Quinta-feira, 9: — «Castelo de sonho», com Edith Mera, Jaque Catelain e Daniela Darrieux. — A favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Sexta-feira, 10: — «E's doido, mas quero-te», com Kay Francis, George Brent e Warren William.

Sabado, 11: — Programa especial a favor dos pobres do concelho de Cascais, promovido pelo Colegio João de Deus.

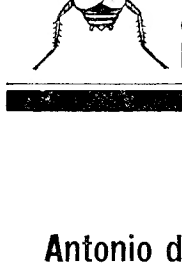
Domingo, 12: — «O Leão tem asas», com Merle Oberon, Jane Duprez e R. Richardaon.

De tarde: — «Piratas em Changai».

Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—«Baile».

Orquestra Toselli

BARATAS



DESTRUIÇÃO GARANTIDA
POR CONTRATO
Telefonar 24515
ou escrever para
R. DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º

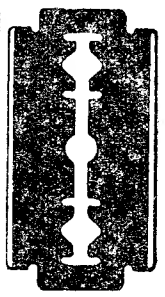
✝

Antonio de Brito Camello

FALECEU

Antonio Fernandes Camello e sua mulher, Maria Helena Camello Mayer Costa e seus filhos, Maria Victoria Camello Ventura e seu marido, Manuel de Brito Camello, José de Brito Camello, Maria Teresa de Brito Camello, Carolina Cabral da Rocha e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido filho, irmão, tio, cunhado, neto, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, em S. Romão, (Beira Alta), ás 10 horas.

APENAS ISTO!



Como todas as grandes invenções, o sistema de barbear Gillette, é de grande simplicidade. Coloque uma lamina Gillette Azul na sua maquina e não póde sair-se mal. Tem, por força, de ficar com a barba bem escanhoada e com a pele macia, o que não consegue por nenhum outro processo mais complicado ou mesmo mais caro.

5 Laminas por Esc. 7$50

"Gillette Azul"

AGENCIA

Rua da Conceição, 75, 1.º — LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

Serpa Pinto

Sairá no proximo dia 11 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, Las Palmas, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até ás 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 0|0.

PAQUETE

GUINE'

Sairá no proximo dia 14 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 11 e desta data até as 20 horas do dia 13 com o aumento de 20 0|0.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

FABRICA TRIUNFO — IMPERIO — QUALIDADE EXTRA — **IMPÉRIO** 100$

CRISOS 80$ — CRISOS — FABRICA TRIUNFO — QUALIDADE SUPERIOR

QUALIDADE ESPECIAL — AVIZ — FABRICA TRIUNFO — **AVIZ** 60$

3 MARCAS QUALIDADES PREÇOS

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 115; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; Carnaval de Veneza, Rua Aurea, 167; Marques da Silva, Lda., Rua de Santos-o-Velho, 52-58; Graciano & Nobre, Lda., Rua de Belem, 63-67; Carrilhos & Oliveira, Lda., Rua de S. Pedro de Alcantara, 51-53; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

INSTITUTO ZOOTECNICO

Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608

CLÍNICA VETERINÁRIA

DO **DR. SILVA ARAÚJO**

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas

Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais

SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA

BANHOS E TOSQUIAS

Tilia da Australia

NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Chá do Figado?

E' por excelencia o **Hypiracão do Gerez** vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Economia Resistencia Solidez

são as principais caracteristicas dos nossos

FOGÕES

para

Lenha e Carvão

Não compre sem consultar os nossos preços

Utilizar o nosso material é garantir a aplicação do seu dinheiro

Fabrica Portugal

Salas de exposição e venda em Lisboa:

Rua Febo Moniz, 2 a 20 — P. dos Restauradores, 49 a 57 — Avenidas da Republica e Elias Garcia — R. da Graça, 82 a 84.

No Porto: LUCIANO MATOS & C.ª

Rua Sá da Bandeira, 42 a 46

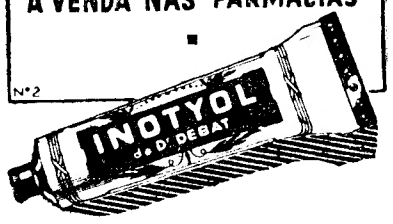
POMADA INOTYOL

contra

BORBULHAS
ECZEMA
QUEIMADURAS

Alivia, Sara e cicatriza após algumas aplicações

A' VENDA NAS FARMÁCIAS



VESTIDOS E CASACOS

Fazem-se e transformam-se

P. DO BRASIL, 4, 3.º — T. 4 7340

BOLSA DE LISBOA

6 de Maio

VALORES	Precuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	928$00	926$00	930$00
Consolidado 4 %. T. 10.	948$00	947$00	949$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.143$00	—	1.144$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.048$00	1.046$00	1.050$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.411$00	1.411$00	1.412$00
Externas 1.ª carimbadas	1.411$00	1.411$00	1.412$00
Externas 3.ª serie.. . ..	1.411$00	1.411$00	1.415$00
Externas 3.ª carimbadas	1.411$00	1.411$00	1.415$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	137$00	137$00	138$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	361$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	25$00	24$50	25$50
Portugal port. T. p	—	1.047$00	—
Fidelidade.	—	—	20.500$00
Nacional.....	—	—	700$00
Fagus	1.120$00	1.410$00	1.430$00
Sagres.	—	—	1.105$00
Aguas Lisboa port.....	—	142$00	145$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	140$00	—
Aguas Lisboa 1935 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	49.$00
Cimentos Tejo	195$00	493$00	495$00
Cimentos Lebria T. p....	—	406$00	410$00
Credito Predial port....	7$00	7$00	7$50
Gas e Electricidade cp..	195$00	195$00	196$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	400$00	400$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	39$00	395$00	—
Industria Aliança	110$00	108$00	—
Portugal e Colonias	81$70	81$60	81$70
Nacional Navegação T. p.	110$00	108$00	—
Colonial de Navegação	—	—	120$50
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	6.$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	346$00	341$00	347$00
Tabacos de Portugal....	310$00	309$00	311$00
União Electrica Portug.	208$50	208$00	210$00
Cassequel.	356$00	365$00	—
Agricola das Neves.....	—	296$00	302$00
Agricultura Colonial....	—	180$00	200$00
Açucar de Angola.....	583$00	582$00	585$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	90$00	89$70	90$00
Ilha do Principe.....	—	276$00	281$00
Zambezia T. 25.....	19$00	19$00	19$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	512$00	510$00	513$00
Norte de Portugal 5 %. .	—	104$00	—
C. P. 6 %.	—	145$50	150$00
C. P. 6 %. Beira Baixa..	—	117$00	—
Aguas Lisboa 5 1/2 cp...	—	84$00	—
F. N. Moagem 5 %. T. p.	955$00	950$00	955$00
União Elect. Port. 5 %.	108$50	108$00	108$50
Buzi 5 1/2 %. T. P.....	—	97$00	—
Buzi 6 1/2 %. T. P.....	99$00	99$00	100$00

DIVIDA EXTERNA

SUA CONVERSÃO — Trata

COSTA, LDA.

...O, RUA DA ...RATA, 6

sem encargos para o cliente

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	10 $00,0	103$30,0
New-York	29$60,0	29$90,0
Paris	$58,0	$58,7
Berlim	11$70,0	11$90,0
Madrid	2$70,0	2$75,0
Amsterdam	15$55,0	15$90,0
Bruxelas	4$92,0	5$00,0
Roma	1$47,0	1$51,0
Zurich	6$59,0	6$67,0
Rio de Janeiro	-	1$55,0
Libra ouro	248$00,0	252$00,0

Paquete «Serpa Pinto»

O paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, saíu hoje da doca sêca da Rocha do Conde de Obidos e foi atracar ao Entreposto colonial. As remodelações que está a receber devem ficar concluídas na proxima quinta-feira. No dia seguinte, efectua-se a visita dos ministros da Marinha, Comercio e Colónias.

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação no Mediterraneo

O «Journal» diz:

«Faz hoje 25 anos que a Italia entrou na guerra de 1914, ao lado dos aliados. A Italia ao lado de Hitler não seria apenas um inimigo a mais, mas tambem o desmoronamento de toda uma cultura, de toda uma civilização. Mas que a Italia saiba que, se, contrariamente a todas as expectativas, o Duce se decidir a alinhar pelo Reich, a Italia encontrará os aliados, do outro lado, unanimes, desgostosos mas decididos e prontos á resposta».

A «Epoque» afirma:

E' possivel que dentro de escassas semanas todos os povos da Europa estejam em guerra. Exceptuar-se-ão apenas a Suiça, a Suecia, a Finlandia, Portugal e a Espanha».

Um jornal francês declara:

«A Italia, antes de tomar uma atitude definitiva, desencadeará uma grande campanha de reivindicações, com o objectivo de impressionar a opinião italiana ainda extremamente refractaria á ideia da guerra ao lado do Reich. Diante da recusa dos aliados de aceitar as exigencias da Italia, exigencias evidentemente muito vastas, a propaganda interna do governo de Roma teria a possibilidade de convencer a opinião que a Italia é obrigada a entrar na guerra pela avidez das potencias plutocraticas».

Um outro jornal francês nota:

«A Italia ainda nada obteve da Alemanha, embora lhe tenha feito presente de toda a Europa Central. Das três potencias que podem querer alterar o «statu quo» nos Balcans, a Italia é aquela que mais agitada e impaciente se mostra. A U. R. S. S. desenvolve grande actividade em Sofia e em Belgrado; este facto poderia preocupar a Italia. Mas para que a Italia e a U. R. S. S. se choquem nos Balcans é preciso que uma delas se afaste da Alemanha. E' muito possivel que Berlim, Roma e Moscovo cheguem a acôrdo, para evitar essa situação. A Italia tomaria a iniciativa. A Alemanha apoiaria a Italia e a Russia interviria, no momento oportuno, como na guerra da Polonia, para conseguir as melhores vantagens».

O «Tan» (turco) informa:

«Não obstante todas as manobras tendentes a comprometer a Paz, quer nos Balcans quer no Mediterraneo, a Turquia está pronta a intervir imediatamente a favor dos aliados. Não desapareceu por completo a possibilidade da Europa se encontrar perante um «bluff» italiano».

O «Tasviri Efkar» (turco) diz:

«Não ha duvida que a situação no Mediterraneo se tem agravado consideravelmente, mas não é de crer que Mussolini esteja disposto a meter-se numa aventura de tanta monta, unicamente para pôr manteiga no pão da Alemanha».

Sobre as operações na Noruega

O «Times» refere:

«Graças á presença de Koht em Londres, os aliados poderão estabelecer com o governo norueguês as directrizes gerais para a futura colaboração entre a Noruega e os aliados. Os alemães, segundo todas as probabilidades, tentarão ocupar a Noruega setentrional e os aliados devem frustrar esse intento. A opinião britanica insiste, cada vez mais, pelo alargamento do governo, e pede ao partido trabalhista que assuma as responsabilidades que lhe competem, formulando sem rodeios as suas objecções eventuais a participar com estes ou aqueles ministros. Mas já não subsistem duvidas de que os trabalhistas farão parte do governo durante a guerra».

O «Daily Express» exclama:

«Os aliados continuam a dominar no Atlantico norte. A Grã-Bretanha continua apta a receber viveres de America do Sul. A Inglaterra destruiu a maior parte dos submarinos alemães e repeliu os seus aviões de bombardeamento. A Inglaterra não conhecerá a fome. Na frente ocidental, a linha Maginot resistirá. Sob o ponto de vista financeiro e dos recursos financeiros da Inglaterra, dissiparam-se as apreensões do começo da guerra. A todos os respeitos os aliados disfrutam duma posição bem mais forte do que ha 25 anos».

O «Journal» conclue:

«E' de considerar, desde já, qual será a atitude da Alemanha para com a Suecia quando se sentir bastante forte para atacar a Noruega setentrional. Se até hoje não se via nenhuma vantagem para o Reich em violar o territorio sueco—porque então o exercito sueco atacaria os flancos das forças alemãs que operavam em volta de Trondhjem—pensa-se que de futuro a situação será muito diferente. Não é pelo mar que os alemães devem entrar na Suecia, mas sim pelo centro, pelas alturas de Trondhjem. O exercito sueco, cortado em dois e repelido para o sul, ficaria sem retirada livre. Depois, os alemães deslocariam as operações para leste, para atacarem as nossas posições de defesa, e tentariam atingir o minerio de ferro por territorio sueco. Essa manobra não nos surpreende e, sem deixar de ter os olhos fixos na actividade da aviação alemã sôbre o Mar do Norte, vigiemos atentamente os possiveis preparativos contra a Suecia».

A «Ere Nouvelle» declara:

«A Suecia está decidida a salvaguardar a sua neutralidade. De outra maneira não se vê como os russos e alemães poderiam afirmar os seus propositos de respeitarem a Suecia. Mas a neutralidade sueca não deve jogar num unico sentido e reservar-se a totalidade da produção das minas á Alemanhã, por Lulea ou outros portos do Baltico».

O CUIDADO *HOJE*
significa
BONS DENTES *AMANHÃ*

Os dentistas dizem: escove os dentes do seu bébé duas vezes ao dia com Kolynos. Limpa os dentes delicadamente e com segurança, ao mesmo tempo que os protege dos gérmens que causam a cárie.

ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 **Telef. 2 5601**

O PETROLIO MEXICANO

NOVA YORK, 6—O governo mexicano recusou a proposta de arbitragem apresentada pelos Estados Unidos, relativa á questão das compensações devidas á confiscação dos poços de petroleo de propriedade estrangeira, há dois anos. Esses poços são avaliados em varias centenas de milhões de dolares. Alegou que considera esta questão como sendo de natureza puramente interna.

Por outro lado, e ao mesmo tempo, chegam noticias de se haver chegado a um entendimento, nos termos do qual teria sido estabelecida uma remuneração para a «Consolidated Oil Company», proprietaria de 40 % da totalidade dos capitais americanos ali empregados. Segundo estas noticias o Mexico passaria a pagar anualmente entre 8 e 12 milhões de dolares, além de varios milhões de barris de petroleo. Este entendimento é considerado como uma importante vitoria diplomatica do Mexico.—(E. T.).

NO EXTREMO ORIENTE

A questão monetaria de Tientsin

LONDRES, 6—Os circulos autorisados britanicos atribuem pouco crédito á informação publicada por um jornal niponico, segundo a qual sir Robert Craigie, embaixador da Grã-Bretanha em Toquio, e Tani, vice-ministro dos Estrangeiros, chegaram a acôrdo sobre a questão monetaria de Tien-Tsin. Notam que se registaram, de facto, certos progressos nas negociações, mas que as noticias anunciando o acôrdo são postas em circulação com demasiada insistencia para poderem ser aceitas mediante simples informação da Imprensa.—(Havas).

Encalhe dum vapor inglês

NOVA YORK, 6—O cargueiro inglês «Mayauana» de 8.000 toneladas transportando viveres para o exercito britanico da Nova Zelandia para Southampton, encalhou num recife da Ilha de Pana (Pequenas Antilhas) devido a um erro de manobra. O vapor «Panamá» salvou 78 membros da tripulação, entre os quais 3 feridos graves.—(D. N. B.).

Explorador em estado grave

NOVA YORK, 6—O explorador polar Frederik Cook encontra-se em perigo de vida no hospital de Portchester (Nova Jersey). Tem 74 anos de idade. —(Havas).

Mineiros soterrados nas Asturias

BILBAO, 6—Abateu uma galeria de uma mina, soterrando nove operarios mineiros, que morreram, a-pesar dos esforços feitos para os salvar.—(United Press).

GALERIA DE ARTE

3-A, RUA NOVA DA TRINDADE

Telefone 2 9680

participa aos seus Ex.mos Clientes que acabam de chegar as remessas de

LUSTRES DE CRISTAIS
LUSTRES FERROS FORJADOS
CHINTZ — CRETONES
CRISTAIS DE ARTE

e varios outros objectos, interessando a nossa clientela

TAPETES CHINESES

EXCLUSIVO DA NOSSA CASA

M. Serra da Motta

Da Esco.a Den aria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

A LUTA NA NORUEGA

Os violentos combates nos arredores de Narvik

desenvolvem-se debaixo de forte tempestade de neve

LONDRES, 6.—«Os combates que ontem se travaram nos arredores de Narvik, desenvolveram-se debaixo de forte tempestade de neve»—anuncia a B. B. C.—Parece que os alemães foram repelidos das posições que ocupavam ao norte daquela cidade. A guarnição alemã estaciona ao longo da via ferrea.

Anuncia a mesma emissora que se travam combates no Oesterdal, e, segundo informações de origem sueca, os noruegueses tiveram uma vitoria em Rovnes, sôbre 3.000 alemães.

A cidade de Os está a arder, bem como as florestas vizinhas.—(Havas).

3.000 alemães cercados em Narvik

ESTOCOLMO, 6. — Corre nesta cidade que as tropas aliadas que retiraram do centro da Noruega seguiram para Narvik, onde 3.000 alemães se encontram completamente cercados por mar e por terra, na cidade e nos seus arredores. — (Exchange Telegraph).

A guarnição alemã recebe reforços por via aérea

ESTOCOLMO, 6. — O enviado especial do «Aftonbladet» em Riksgraven informa esta manhã que prossegue com o maior vigor a luta entre as tropas aliadas e alemãs, no distrito de Narvik, onde são intensos os duelos de artilharia de ambos os lados.

Os alemães estão a oferecer uma forte resistencia aos ataques dos aliados e afirma-se que as suas fôrças foram reforçadas com a chegada, esta madrugada, por via aerea, de tropas e material de guerra.

O referido correspondente diz ainda que a aviação alemã bombardeou ontem á tarde, com a maior dureza, os pontos onde se encontram as fôrças aliadas, ás quais causaram baixas.

Por outro lado, a aviação britanica bombardeou e metralhou as posições alemãs com a maior eficiencia, pondo fora de acção duas baterias de artilharia de campanha e, num combate com a aviação do Reich, derrubou três aparelhos germanicos. Os ingleses perderam um avião.

Num ataque de surpresa a duas posições alemãs avançadas, os elementos avançados aliados fizeram 42 prisioneiros e apoderaram-se de armas automaticas e munições. — (U. P.).

A situação de Narvik deve decidir-se dentro de 15 dias

ESTOCOLMO, 6. — Diz-se nos circulos bem informados de Estocolmo que o caso de Narvik se decidirá dentro de quinze dias. Acrescentam que os alemães estão a concentrar submarinos e aeroplanos, assim como pequenas embarcações costeiras, para tentarem enviar reforços para Narvik. — (U. P.).

A situação geral na Noruega

PARIS, 6. — Até agora receberam-se poucas informações precisas quanto á evolução da situação na Noruega, durante as ultimas 24 horas. Esta manhã, os circulos militares franceses autorizados dedicaram-se a separar os elementos precisos de informação dum montão de noticias contraditorias. A' luz das informações verificadas, a situação, segundo aquelas esferas, é a seguinte:

Em Narvik, as tropas alemãs, que sofreram severo bombardeamento por parte da aviação, esquadra e baterias terrestres aliadas, estão reagrupando os seus destacamentos, a-fim-de poderem opôr resistencia nas melhores condições possiveis. Por outro lado, os movimentos estrategicos dos aliados continuam a desenvolver-se nas melhores condições. No sul da Noruega, travam-se ainda combates entre noruegueses e alemães, continuando aqueles a opôr heroica resistencia, principalmente no vale superior do Glommen. Durante o dia de ontem, feriram-se combates na região de Roeros e Stoeren. — (Havas).

O valor das tropas francesas na campanha da Noruega

ESTOCOLMO, 6. — Os jornais suecos fazem o elogio das tropas francesas que eles consideram um exercito de «élite». Os soldados franceses—dizem—estavam desgostosos por serem obrigados a retirar, embora devam desembarcar noutro ponto do territorio norueguês. Mau grado os bombardeamentos aereos e toda a série de dificuldades com que tiveram de lutar, os soldados franceses — afirmam os mesmos jornais — deram provas duma coragem e sangue-frio exemplares. Os correspondentes suecos relatam com admiração a maneira como aqueles soldados se expuseram para salvar valioso material de acompanhamento dos seus regimentos. — (Havas).

Os hospitais de Oslo estão repletos de feridos

AMSTERDÃO, 6. — O jornal «Telegraaf» diz ter sabido de fonte particular e absolutamente fidedigna que os hospitais de Oslo estão repletos de feridos alemães e que continuam a chegar áquela cidade feridos em grande numero. Acrescenta que muitos hoteis foram já transformados em hospitais.—(United Press).

Contratorpedeiro inglês afundado durante a retirada de Namsos

LONDRES, 6. — Anuncia-se oficialmente que foi afundado o contratorpedeiro inglês «Afridi». Uma bomba atingiu-o quando comboiava tropas britanicas que se tinham retirado de Namsos. A-pesar do ataque aereo ter sido violento, não foi atingido nenhum transporte de tropas. Foram abatidos dois bombardeiros alemães. — (H.).

O «Afridi» pertencia á classe «Tribal» e deslocava 1.850 toneladas. Estava armado com 8 peças de 120 milimetros, 8 peças de menor calibre e 4 tubos lança-torpedos.

Era dotado de maquinas de 44 mil cavalos e alcançava 36 nós.

Um discurso do primeiro ministro australiano

MELBOURNE, 6—Discursando ontem á noite, o primeiro ministro Menzies disse que a Australia não tinha interesse em procurar um bode espiatorio para o revés dos aliados na Noruega:

—A verdadeira lição a tirar dos factos —disse—é que estamos a lutar contra um inimigo brilhantemente organizado, extremamente eficiente, soberbamente equipado e totalmente desprovido de escrupulos. Tenho a maior confiança em que a vitoria acabará por nos pertencer, mas para isso será necessario que ponhamos na luta o melhor do nosso esforço.

O jornal desta cidade «Age», em artigo de fundo escreve:

—Não ha qualquer razão para péssimismos. O que importa, sobretudo, é que todos conservem a calma e a lucidez necessarias para se lembrarem de que o campo das hostilidades é muito mais vasto do que a Noruega.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

Alguns senadores manifestam a sua confiança na vitoria

PARIS, 6. — Esta manhã, reuniram-se, em varios departamentos franceses, os Conselhos Gerais para celebrarem a primeira sessão dêste ano. Como a semana passada, foram politicos como Caillaux, Violette e Sorel, que falaram acêrca da actual situação para afirmar a sua fé inabalavel na vitoria dos aliados e manifestar a sua confiança no Governo. Todos os oradores foram unanimes em sublinhar a tarefa ardua e os sacrificios que será preciso fazer para abater o agressor.

O senador Courtois e o antigo ministro Sorel, referiram-se, particularmente, á posição da Italia, sublinharam os laços que sempre uniram a França á Italia que, ha 25 anos ainda, lutavam lado a lado em defesa do Direito e da Liberdade.

—Se é verdade—disse Borel—que a entrada da Italia na guerra ao lado da Alemanha seria para os saboianos amarga decepção, não é menos verdade que o amor dêstes ultimos á sua patria é indiscutivel, e indefectivel.

O orador prosseguiu:

—Antes de 1860, os saboianos eram já franceses pelo coração. O tratado memoravel que vinha realizar o velho sonho de unidade italiana, não fez mais que resolver, de acôrdo com a logica da Historia, a sorte politica da Saboia. Nunca foi uma anexação mais necessaria, mais justa e mais consentida, e, se a compararmos ás anexações recentes dos paises totalitarios, marca abismo incomensuravel entre duas concepções: a da Alemanha espoliadora dos haveres e consciencias, e a da França, que, respeitando todos os direitos do individuo, determina-se apenas em função do livre exercicio da vontade.

As operações na Noruega

O senador Benazet, falando perante o Conselho Geral de Indre, fez o balanço provisorio das operações, nordicas e prestou homenagem á marinha inglesa, vitoriosa em Narvik. Frisou o papel primordial que desempenha a aviação na guerra moderna, fazendo votos para que a França prossiga com extrema energia os seus esforços no que respeita a armamento aereo. Concluiu:

—Ganhar a vitoria no minimo de tempo e com o menor numero de perdas possivel, é esta a palavra de ordem a que tudo se deve subordinar.

Joseph Caillaux, ante o Conselho Geral de Sarthe, começou por declarar que a vitoria dos aliados está assegurada porque detem o dominio dos mares. Uma vez terminada a guerra, uma grande tarefa defrontará as potencias ocidentais: a obra de reconstrução economica da Europa, que se impõe.

—Os traidores que concluiram a ultima guerra—afirmou Caillaux—não resistiram ao surdo impulso dos interesses legitimos ou dos apetites. Politicamente defensaveis, não tinham possibilidades de vida, sob o ponto de vista economico. E' preciso afastar estas veleidades, e para o fazer é necessario, desde já, situar nas suas grandes linhas, a reconstrução economica do mundo que será sequencia obrigatoria do drama cujas peripecias ninguem pode prever. E' principalmente, necessario afastar, com energia todas as soluções retrogradas do comunismo e totalitarismo.

Caillaux faz a historia daqueles dois regimes que até ao presente, apenas souberam criar uma burocracia de Estado que esgota a nação. Concluiu dizendo que os riscos são grandes nesta guerra porque ameaça esgotar a Europa, atirá-la para anarquia e miseria ainda maiores de que as que se seguiram á queda do Imperio romano. E' preciso, entretanto, fazer frente a esta guerra e, mais ainda, reunir todas as energias para a levar a bom fim o mais rapidamente possivel.—(Havas).

Comissão de guerra em Paris

PARIS, 6.—Reuniu-se hoje a Comissão de Guerra, sob a presidencia de Lebrun. — (Havas).

OS COMUNICADOS DA GUERRA

FRANCÊS—«Actividade acentuada de artilharia e elementos de contacto na região do Sarre».

ALEMÃO—«Não houve ontem combates de grande envergadura na região de Narvik. No entanto, o inimigo trouxe reforços de artilharia.

Os aviões alemães postos em acção para reforçar as tropas de Narvik, conseguiram atingir um navio de batalha britanico, e atacar um campo inimigo e bombardear um deposito de munições, que explodiu.

Partindo de Grong as nossas tropas começaram a avançar para norte. Na Noruega meridional e central as operações de pacificação terminaram, no seu conjunto.

A fortaleza de Hegra rendeu-se. As tropas de protecção alemãs encontram-se a leste de Roeros, perto da fronteira sueca.

Dois hidro-aviões britanicos foram atacados com metralhadoras, nas aguas territoriais da Noruega setentrional e ficaram danificados. Um submarino britanico foi avariado por uma mina e foi capturado em 5 de maio, por dois aviões alemães, no Kattegat. Os aviões em questão pousaram ao lado do submarino inglês. O comandante do submarino e um sub-oficial foram levados para bordo dos aviões. Forças de protecção da marinha tomaram a reboque o submarino inglês e levaram-no para um porto alemão.

Perto de Terschelling foram abatidos dois aviões ingleses.

Na frente do oeste nada de importante a assinalar».

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º,7; minima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,3; minima, 10º,8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continua-se em margem de uma depressão a oeste do país, com possibilidade de na sua translação o atingir. Vento dos quadrantes de W moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito)

Automovel Club de Portugal

Parques de estacionamento em Fátima

Nos dias 12 e 13 do corrente mês haverá um Parque reservado aos automoveis ligeiros de uso particular dos socios do A. C. P. e em seu nome registados. A entrada no mesmo efectuar-se-á mediante apresentação do bilhete de identidade de socio, com os selos probatorios de estar em dia com o pagamento de cotas.

Em cumprimento das prescrições da Direcção Geral dos Serviços de Viação, a POLICIA DE ESTRADAS SUSPENDERÁ O ACESSO AO REFERIDO PARQUE, A PARTIR DAS 20 HORAS DO DIA 12.

Parques de estacionamento em Guimarães, nos dias 2, 3 e 4 de Junho

Como a capacidade destes parques é limitada a 230 viaturas, é neecssario, com a maior urgencia, que os socios, que desejem utilizar-se desta regalia, solicitem ao A. C. P. (Sede ou Secção Regional do Norte) os respectivos bilhetes, ao preço de ESC. 30$00 cada, dando direito á entrada dos automoveis na cidade de Guimarães, o que representa um notavel bonus dado pelo A. C. P. aos seus socios.

NOTA: — Em ambos os parques haverá assistencia de empregados do Club e estacionarão viaturas de Pronto-Socorro.

A DIRECÇÃO

Martins, alfaiate

Ex-socio da Alfaiataria Lourenço & Santos, Lda, tendo deixado a gerencia técnica desta casa, participa aos seus Ex^mos amigos e clientes **que se encontra actualmente organisando os serviços do seu novo estabelecimento na**

Avenida da Liberdade, n.º 13-A

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527